

Comissão de Controle de Infecção Hospitalar do HC III

“O controle da infecção é uma atitude de todo o corpo clínico”

Responsável pela prevenção e controle da infecção hospitalar, a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) do HC III é formada pela enfermeira Wilza Felipe e pelo médico infectologista Victor Cravo, ambos membros da Associação Brasileira de Controle de Infecção Hospitalar. A atuação da CCIH é bem ampla. Para tanto, conta ainda com o apoio de profissionais da Seção de Patologia Clínica e da Área de Farmácia da unidade.

O trabalho da equipe consiste em coletar dados para identificar os casos de infecção hospitalar e sugerir medidas para preveni-los, através da readequação de processos. Essas ações são realizadas em conformidade com as normas estabelecidas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).



Estabelecer novos indicadores de infecção é uma das metas de Wilza e Victor para 2005.

No HC III, a Comissão tem como foco principal verificar os índices de infecção pós-cirúrgica e as causadas por cateteres implantados para a realização de quimioterapia. “Acompanhamos o pós-operatório dos pacientes, oferecendo apoio ao ambulatório de curativos e fazendo visitas frequentes às enfermarias. Além disso, discutimos

com o corpo clínico condutas sobre uso de antibióticos”, explica Victor.

Para o médico, o principal desafio é conscientizar os profissionais de saúde sobre a importância de trabalhar junto com a Comissão. “O controle da infecção é uma atitude de todo o corpo clínico, não apenas pela CCIH”, afirma.

Entre os projetos previstos para 2005, estão a implementação de um processo de melhoria no controle do uso de antibióticos, o estabelecimento de indicadores de infecção pela corrente sanguínea e o treinamento de funcionários assistenciais da unidade, através de palestras e aulas práticas. “Não podemos esquecer que os índices de infecção hospitalar são os principais indicadores de qualidade na assistência”, afirma Wilza. ■

Ginecologia do HC II é premiada em São Paulo

Teratoma Imaturo de Ovário: Experiência do Instituto Nacional de Câncer é o título do pôster apresentado e premiado, em primeiro lugar, no I Congresso Latino-Americano de Ginecologia Oncológica, 11º Simpósio Internacional de Mastologia e Simpósio do Instituto Europeu de Oncologia, que aconteceu entre os dias 25 e 27 de novembro, em São Paulo.

O trabalho, apresentado pelas médicas do Serviço de Ginecologia do HC II, Patrícia Patury e Claudia Bessa, mostrou um levantamento dos casos de teratoma imaturo de ovário tratados na unidade e os resultados obtidos. “Por ser um tipo de tumor raro, indicamos o procedimento de quimioterapia adjuvante como complementação à cirurgia”, diz Claudia.

Para os médicos do Serviço, a premiação evidencia a importância do trabalho desenvolvido no Hospital. “Esse reconhecimento é um estímulo à continuidade das pesquisas, que ajudam a manter o padrão de qualidade no atendimento”, revela Claudia.

Também foram autores do pôster os residentes Fernando de Barros, José Augusto Belloti, Luiz Fernando Leli e Mario Rino. ■

INCA abre inscrições para cursos de aperfeiçoamento

O INCA, através da CEDC, abre inscrições para os cursos de aperfeiçoamento *lato sensu* para profissionais de nível superior que já possuem experiência na área oncológica e desejam aprofundar seus conhecimentos em áreas específicas da oncologia. Ao todo, serão abertas 85 vagas para 49 cursos nas áreas médica, de enfermagem e demais áreas da saúde.

As inscrições para os cursos de aperfeiçoamento em enfermagem estão previstas para abril e para as demais áreas, pouco antes, em fevereiro. A seleção será feita através de análise curricular e atendimento aos pré-requisitos específicos estabelecidos para cada curso. Um deles é que os profissionais tenham preferencialmente vínculo com um hospital público, Centros de Alta Complexidade em Oncologia (CACON) ou serviços conveniados ao SUS. “Esses cursos fortalecem o papel do INCA na formação de recursos humanos na área da oncologia”, diz Maria Lucia Brandão, coordenadora acadêmica da CEDC.

Outra novidade é a definição das linhas de pesquisa para o mestrado e doutorado do INCA. As inscrições estarão abertas entre 10 de janeiro e 11 de fevereiro. Entre as linhas de pesquisa, que são ao todo nove, estão Genética e Aconselhamento Genético, e Farmacologia e Farmacogenômica. ■